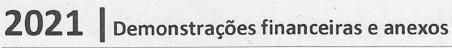
die





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS





Balanço e Demonstração de resultados



QUERCUS - ASSOCIAÇÃO NACONAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Balanço Individual a 31 de dezer		Unidade	monetária (1)	
RUBRCAS	Notas	Periodos		
		2021	2020	
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	4.1	1 468 547,22	1 416 351,92	
. Activos intangiveis	- 5	295 785,03	295 785,03	
Investimentos financeiros		1 646,93	1 710,90	
Investimentos em curso	4.1	142 972,61	142 972,61	
		1 908 951,79	1 856 820,46	
Activo corrente				
Inventários	7	32 276,32	40 780,4	
Creditos a receber	11.7	53 758,97	28 657,80	
Diferimentos	17	1 766,57	2 123,7	
Outros ativos correntes	11.7	877 014,49	799 507,9	
Caixa e depósitos bancários	11.2	270 879,53	204 013,5	
		1 235 695,88	1 075 083,4	
Total do ACTIVO		3 144 647,67	2 931 903,9	
FUNDOS PATRIMONIAIS E E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos .				
Reservas	11,3	747 060,78	747 060,7	
Resultados transitados	. 11,3	42 404,21	65 664,2	
Excedentes de revalorização				
Ajustamentos / Outras variações nos Fundos Patrimoniais	11,3	614 764,94	614 764,9	
Resultado líquido do período		45 208,15	(23 260,08	
Total dos Fundos Patrimoniais		1 449 438,08	1 404 229,9	
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	6	307 112,82	244 385,6	
		307 112,82	244 385,6	
Passivo corrente				
Fornecedores	_ 11.5	417 899,15	273 904,7	
Estado e outros entes públicos	11.5	16 701,62	37 085,7	
Financiamentos obtidos	11,5		88 142,6	
Diferimentos	17	671 820,96	568 293,9	
Outros passivos correntes	11.5	281 675,04	315 861,2	
		1 388 096,77	1 283 288,3	
Total do Passivo		1 695 209,59	1 527 674,0	
Total do dos Fundos Patrimoniais e Passivo e do Passivo		3 144 647,67	2 931 903,9	

A Direcção Nacional South of Avel

O Contabilista Certificado António Jaime Batista Domingos

Associação Nacional para a Conservação da Natureza - QUERCUS Centro Associativo do Calhau – Parque Florestal de Monsanto

1500-130 Lisboa NIF:501736492





QUERCUS - ASSOCIAÇÃO NACONAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Demonstração dos resultados por naturezas no período findo em 31 de dezembro de:

Unidade monetária (1)

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Perk	odos
			2021	2020
Vendas e serviços prestados	+	8	124 177,64	. 210 554,19
Subsidios doações e legados à exploração	+	8	1 078 412,29	1 161 984,12
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		7.2	(20 060,64)	(3 206,64)
Fornecimentos e serviços externos		16.2	(786 905,27)	(1 024 874,56)
Gastos com pessoal	1	12.1	(296 391,70)	(257 525,23)
Imparidades de dividas a receber (perdas/reversões)	-/+		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	-/+		0,00	0,00
Outros rendimentos	+	8.1, 16.2	455,71	15 090,58
Outros gastos	-	16.2	(14 944, 15)	(62 212,75)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		84 743,88	39 809,71
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4.1	(27 696,81)	(42 135,53)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		57 047,07	(2 326,82)
Juros e rendoimentos similares obtidos		16.2	0,00	1,18
Juros e gastos similares suportados	-	16.2	(11 838,92)	(20 867,07)
Resultado antes de impostos	=		45 208,15	(23 192,71)
Imposto sobre rendimento do período	-/+	16.3	0,00	(67,34)
Resultado liquido do período	=		45 208,15	(23 260,05)

(1) - Euro

A Direcção Nacional

O Contabilista Certificado António Jaime Batista Domingos

Associação Nacional para a Conservação da Natureza - QUERCUS Centro Associativo do Calhau – Parque Florestal de Monsanto 1500-130 Lisboa NIF:501736492

All Sol Maroz Allranda Santo de Agrals

Jus

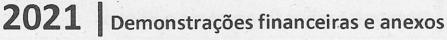
2021 Demonstrações financeiras e anexos

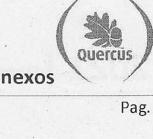
Quercus

Anexos e Notas explicativas a 31 de dezembro



Índice





Identificação	7
Referencial contabilístico de preparação das demonstrações Financeiras	7
Principais Políticas Contabilísticas	7
Activos fixos tangíveis	8
Activos Intangíveis	10
• Financiamentos Obtidos	10
• Inventários	11
Rendimentos	1:
Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	12
Subsídios e outros apoios	13
Instrumentos financeiros	13
Caixa e equivalentes de caixa	
• Fundos patrimoniais	16
Fornecedores e outros credores	15
Dividas a entidades reconhecidas no balanço	15
Benefícios dos empregados	
Outros gastos e perdas	18
Divulgações exigidas por outros diplomas legais	19
Diferimentos	19
Outras divulgações	19

O presente **Anexo**, relativo ao exercício económico que termina a 31 de dezembro de 2021, procede à compilação das divulgações que a Associação considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCRF.

As notas não mencionadas, não se aplicam à Associação ou respeitam a factos ou situaçõesnão materialmente relevantes ou não ocorreram no exercício em causa.



1 Identificação da Entidade

1.1 - Denominação da entidade: Quercus Associação Nacional de Conservação da Natureza NIF: 501736492

1.2 - Lugar da sede social: Centro Associativo do Calhau, Bairro do Calhau, 1500-045 Lisboa

1.3 - Natureza da actividade: Associação sem fins lucrativos na defesa do ambiente

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, com as alterações e redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho.

O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;

Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;

Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) — Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;

Normas Interpretativas (NI) – Aviso nº 8258/2015 de 29 de julho.

3 Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as normas contabilísticas em vigor.

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do



momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorram alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material, se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

O relato dos ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, de acordo com os critérios que têm vindo a ser adotados nos últimos exercícios.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Não se verificaram alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas não foram afetadas no presente exercício.

4 - Ativos Fixos Tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

a) Critérios de mensuração

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos, a partir do momento em que os mesmos se encontram disponíveis para utilização.





c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

As taxas de depreciação utilizadas correspondem às definidas no Decreto regulamentar número 25/2009 de 14 de setembro, com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento de transporte	4 a 6 a nos
Equipamento básico	7 e 20 anos
Equipamento administrativo	3 e 10 anos
Outros ativos tangíveis	4 a 14 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente.

O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

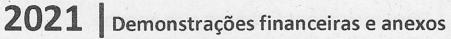
As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

	Terrenos e recursos	Edificios e outras constr	ncgez	Equipamento básico	Equipamento de transporte		Equipamentos		Cutios activos fixos	Activos fixos tangíveis em	Totals
	naturals	Terrenos	Edificios			2dm inistrativo	biológicos	e reparação	tangivels	curso	
Activos											
Saldo Inicial		673 932 48	838 524,95	389 836.75	196 239,31	89 778,08	37 050,00	1 8 659,32	20 250,00	142 972,61	2 375 242,50
Aquisições			63 960 00	14 068,13	/	1 863,98					79 892,1
Transferências											0,0
Alienações					(2 300 00)						(2 900,00
Outras Variações											0,0
Saldo final		673 932 48	902 484,95	383 904,88	193 338,31	91 642,06	37 050,00	6 659,32	20 250,00	142 97,2,61	2 4 52 2 3 4,6
											0,0
Depreciações acumuladas											
Saldo Inicial		0.00	228 321,43	288 763,98	190 999,75	70 782,81	37 050,00	0,00	0,00	0,00	815 917,9
Depreciações do exercício			12467,09		5 750,00	9 479,72					27 696,8
Alienações											0,0
Outras verieções											0,0
Alienações					(2 860,00)						(2 300 00
Saldo final		0.00	240 788,52	288 763,96	193 849,75	90 262,53	37 050,00	00,0	0,00	00,00	840 714,7
Activo Liquido	0.00	673 932,48	66169643	95 140,90	-511,44	11 379,53	0,00	6 6 5 9,32	20 256,00	142 972,61	1 611 519,8

Os aumentos mais significativos de ativos em Edifícios e outras construções para o CRASM no valor de 63960,00 euros, aquisição de equipamento básico no valor de 14068,13 e de equipamentos administrativo material informático (1 computador) no valor de 1863,98€ para o CERAS. Relativamente aos ativos fixos em curso mantêm-se os valores do exercício anterior.





4.2 - DIVULGAÇÕES SOBRE RESTRIÇÕES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos.

Sobre o prédio rustico Monte Barata recai uma hipoteca para garantia do empréstimo para a aquisição do "Monte Lopes".

b) Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis

Contratos de Promessa de Compra e Venda						
	2021	2020				
Terrenos						
Rosmaninhal (5 Lotes)	6 110,27	6 110,27				
BelazaimaChão (5 Lotes)	13 200,00	13 200,00				
Azabucho	5 250,00	5 250,00				
Outros	5 100,00	5 100,00				
Totais	29 660,27	29 660,27				

Estes contratos de promessa de compra e venda são bastante antigos que continuam aaguardar a possibilidade de escritura definitiva.

5 - Ativos Intangíveis

ATIVOS INTANGÍVEIS					
	Saldo em 2021	Saldo em 2020			
Ferramentas Multimédia	280 730,75	280 730,75			
No âmbito do projeto VALORIZAR	15 054,28	15 054,28			
⊲TOTAL	295 785,03	295 785,03			

Valor referente à implementação do projeto "Os Fantásticos da Natureza" que se encontra concluído, mas sem informação de início de utilização.

6 - Financiamentos Obtidos

Fin	anciamentos ol	otidos		
	202	21	20:	20
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Valor utilizado conta caucinada	67500,00		67500,00	
Valor Emprestimo para obra a 31/12	62962,82		67735,64	
Valor Emprestimo a 72 meses		150000,00		150000,00
Outros financiadores		26650,00		
Emprestimo utilização de capital	0,00		20642,65	
Totais	130462,82	176650,00	155878,29	150000,00
	30711	.2,82	30587	78,29

Empréstimos iniciados em 2021 associados a reforço de tesouraria.

O gasto com o financiamento em 2021 foi de 11.838,92 euros, inferior ao de 2020 que apresentou o valor de 20.867,07 euros.





7 Inventários

Movimentos	Mercadorias 2021	Mercadorias 2020
Existências iniciais	40 7 80,47	43 691,71
Compras	19090,64	295,40
Regularização de existências	-7 534,15	0,00
Existências finais	32 276,32	40 780,47
Custos no exercício	20060,64	3 206,64

O inventário físico a 31 de dezembro d e2021 revelou a necessidade de evidência a perda em inventário acumulada de diversos exercícios anteriores no valor de 7534,15 euros.

8 Rendimentos

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Os réditos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, peloseu justo valor do montante a receber.

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outroscustos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.

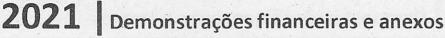
Os rendimentos estatutários, que correspondem essencialmente a quotizações, são reconhecidos na demonstração de resultados à data do seu recebimento e especializados em função de ano a que respeitam. Os subsídios contabilizados dizem respeito à especialização dos mesmos em função dos gastos incorridos nos projetos que lhes são afetos.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida do período, conforme quadro:

randa da mana da kacamatan da ka	Rédito	
Categoria	2021	2020
Vendas de bens	5 271,62	5 527,30
Prestação de serviços	. 116 419,69	205 026,89
Donativos	477 863,43	404 340,43
Receitas estatutárias - quotas	14 557,83	18,792,43
Reembolso de despesas	2 486,33	0,00
Sub total	616 598,90	633 687,05
Subsidios à exploração	585 991,03	740 851,26
Outros rendimentos e ganhos	455,71	15 090,58
Sub total	586 446,74	755 941,84
TOTAL	1 203 045,64	1 389 628,89

No âmbito do apoio à normalização da atividade empresarial por motivos do Covid 19 foi recebida a verba de 3785,00 euros







9 Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

Sempre que a Associação reconhece a existência de uma obrigação fruto de um evento passado, a qual exige o dispêndio de recursos, e sempre que o seu valor possa ser razoavelmente estimado, é constituída uma provisão.

Estas provisões são revistas à data do balanço de forma a transmitirem uma estimativa atual efiável. À semelhança dos passivos, também os ativos contingentes são divulgados.

10 Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas

Políticas contabilísticas adotadas

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

A Associação reconhece subsídios não reembolsáveis, quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento dos vários projetos, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- A Associação tem vários projetos financiados, dos quais se destacam os seguintes:

	PROJETO	Total FINANCIADO	Valor recebido exercicios anteriores	Valor recebido em 2021	Rendimento reconhecido exercíco de 2021
Subsidios do Estado					
IFAP	Mont Barata e outro	140 880,25	103 553,10	24 380,69	24 380,69
IGFSS :	POISE	897 795,00	251 499,82	16500,39	15 001,08
Fundo ambiental	Vários	*	777 920,74	330437,79	284 079,48
Turismo de Portigal		370 000,00	169 066,41	67 545,26	0,00
IEFP	Estágios	*	35 023,43	17 883,52	16 300,62
Universidade de Cordoba	Life Adapt	98 740,00	29 622,00		
	Interreg Prodesa	40 000,00	3 814,20		
Agência de Desenvolvimento e Coesão	Margaritifera	*	407 975,20	119873,11	206 229,16
Universidade de Évora	Life LINES	*	29 867,40		
Direção Geral do Consumidor	Minuto Verde F. Cons.	*	7 210,40		
ADEME		*	53 918, 65		DESCRIPTION OF THE PARTY OF THE
GREEN EUROPEAN FOUNDATION	Green School	*	11 582,11		
Municipio de Lisboa	Bora ambientar	*		40 000,00	40 000,00
DIVERSOS	Vários	*	62 626,50		
To	otal		1 943 679,96	616 620,76	585 991,03

No presente exercício foi imputado ao rendimento do período o montante de 585991,03 euros referente a subsídios à exploração conforme quadro acima. Este valor também surge com o titulo "Subsídios à exploração "no mapa de Reditos (nota 8) .



Foi considerado neste exercício a antecipação dos rendimentos correspondentes aos projetos; "Margaritifera Margaritifeta", "A minha escola é o planeta" e "Polinizadores ON" no valor total de 140192,51 euros.

10.1 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período dos subsídiosreconhecidos nos fundos patrimoniais

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
SUBSIDIOS AO INVESTIMENTO				
Agencia Desenvolvimento. Coesão - POSEUR	244 764,94	7		244 764,94
Turismo de Portugal – Programa Valorizar	370 000,00			370 000,00

Este mapa mantem-se inalterável relativamente ao exercício anterior.

10.2 - Principais doadores/fontes de fundos

Os principais doadores de fundos foram pessoas singulares e coletivas com contributos no montante de 347.881,85 euros.

euros.

11 Instrumentos Financeiros

11.1 - Bases de mensuração e políticas relevantes

Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, líquido de despesas com emissão desses empréstimos. Em períodos subsequentes os empréstimos são registados ao custo amortizado, sendo a diferença entre os montantes recebidos e o valor a pagar, reconhecida na demonstração dos resultados durante o período de vida dos empréstimos usando o método da taxa de juro efetiva.

Instrumentos financeiros de médio e longo prazo

Consideram-se instrumentos financeiros de médio e longo prazo, sempre que a sua conversão em caixa ou seus equivalentes, corresponda a um período superior a um ano. Neste caso, utiliza-se, para a sua mensuração, o valor presente estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado à taxa de juro efetivo.

11.2 - Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo, imediatamente realizáveis e sem perda de válor.

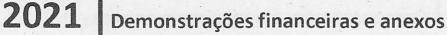
Depósitos a prazo

Os montantes incluídos na conta depósitos a prazo correspondem aos valores aplicados a determinado prazo, variando entre 90 dias e 180 dias, sendo os juros creditados na conta depósitos à ordem, na data do respetivo vencimento.

Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa, depósitos bancários e

Associação Nacional para a Conservação da Natureza - QUERCUS Centro Associativo do Calhau — Parque Florestal de Monsanto 1500-130 Lisboa NIF:501736492 13/20





Quercus

outros investimentos em 2021:

2021				
Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	8 484,57	5250,38	5 735,37	. 7 999,58
Depósitos à ordem	194 063,15	1 652 645,94	1 583 829,14	. 262 879,95
Outros depósitos bancários	1 465,80		1 465,80	0,00
Total caixa e depósitos bancários	204 013,52	1 657 896,32	1 591 030,31	270 879,53

2020				
Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	8 616,42	341,85	473,70	8 484,57
Depósitos à ordem	236 458,70	2 266 218,16	2 308 613,71	194 063,15
Outros depósitos bancários	1 465,80			1 465,80
Total caixa e depósitos bancários	246 540,92	2 266 560,01	2 309 087,41	204 013,52

11.3 - Fundos Patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais são constituídos por Reservas e por Resultados Transitados.

Na rubrica #593 Subsidios encontra-se reconhecido o valor para subsídio ao investimento no âmbito do projeto POSEUR-03-2215-13 "Os Fantásticos da Natureza" no valor de 244 764,94€, bem como o subsídio do Turismo de Portugal no âmbito do Projeto "Monte Barata — WildLife Tourism" no valor de 370 000,00€.

	2021			
VARIAÇÕES NAS RUBRICAS DE FUNDOS PATRIMONIAIS				
Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundo Social				
Reservas	747 060,78			747 060,78
Resultados transitados	65 664,26	23 260,05		42 404,21
Outras variações Fundos Patrimoniais:		4		0,00
Subsidios ao investimento	614 764,94			614 764,94
Resultado do exercicio				45 208,15
Total	1 466 334,83			1 449 438,08
	2020)		

VARIAÇÕES NAS RUBRICAS DE FUNDOS PATRIMONIAIS				
Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundo Social				
Reservas	747 060,78	7		747 060,78
Resultados transitados	104 509,10	38 844,85		65 664,25
Outraș variações Fundos Patrimoniais:				0,00
Subsidios ao investimento	614 764,94			614 764,94
Resultado do exercicio				-23 260,05
Total	1 466 334,83			1 404 229,92



11.4 - Ativos financeiros dados em garantia

Não aplicável

11.5 - Dividas da entidade reconhecidas à data do balanço

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método docusto. As dívidas à fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado quenão vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outros credores

A 31 de Dezembro de 2021 a conta de fornecedores e outras contas a pagar apresentava aseguinte decomposição:

FORNECEDORES E OUTROS CREDORES				
Rubricas	2021	2020		
Fornecedores c/c	417 899,15	273 904,70		
Estado e outros entes publicos	16 701,62	37 085,76		
Credores diversos	281 675,04	315 861,29		
Financia mentos obtidos	307 112,82	88 142,65		
TOTAL	1 023 388,63	714 994,40		

Os financiamentos obtidos no montante de 307112,82€ estão subdivididos pelas seguintes rubricas:

- Empréstimo Bancário para aquisição do terreno "Monte Lopes": 62 962,82€;
- Conta Caucionada: 67 500,00€;
- Empréstimo bancário a 72 meses: 150 000,00€;

Em relação aos credores diversos, os valores mais significativos são:

- Salários a pagar: 15.568,21€;
- Remunerações a pagar em 2021: 29.706,67€;
- Despesas com Pessoal/voluntários: 5.411,37€;
- Credores diversos: 41.354,79€;
- Credores/Cauções: 186 567,92€ (cauções recebidas conforme regulamento das contratações públicas)
 As contas a pagar resultam da atividade normal da Associação.

11.6- Ajustamentos

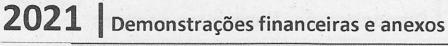
Não aplicável

11.7 — Dividas à entidade reconhecidas à data do balanço

a) Dividas à entidade

O saldo da conta clientes corresponde aos serviços prestados pela Associação, corresponde ao valor nominal do serviço prestado com probabilidade razoável de ser recebido no horizonte de um ano.





CLIENTES E OUTRO	S DEVEDORES	
Rubricas	2021	2020
Clientes c/c	53 758,97	- 28 657,80
Adianto fornecedores	0	0
Estado e out Ent Publ	0	0
Subtotal	53 758,97	28 657,80
Outras contas a receber:		
Quotas sócios	0	0
Devedores diversos	847 354,22	769 847,66
Contratos promessa	29 660,27	29 660,27
Subtotal	877 014,49	799 507,93
TOTAL	930 773,46	828 165,73

Os principais componentes da rubrica "Devedores Diversos" dizem respeito a montantes a receber no âmbito dos projetos por parte de financiadores, tendo em conta os valores contratualizados e dependendo de boa execução dos mesmos. A 31/12/2021 esta rubrica apresenta um saldo a nosso favor de 654.306,69€.

Há a salientar ainda os empréstimos e/ou adiantamentos refletidos na conta Pessoal c/c e que se encontram por regularizar e cujo valor ascende a 42.852,17€, bem como pagamentosefetuados a terceiros e a aguardar respetivos documentos.

b) Diferimentos

Em decorrência da adoção do princípio da periodização económica, foram diferidos para os períodos subsequentes a que respeitam quer os gastos já pagos, quer os rendimentos já recebidos, conforme o quadro seguinte:

DIFERIMENTOS				
	2021	2020		
Gastos a reconhecer:				
Seguros	1 766,57	2 123,77		
Outros gastos				
TOTAL DE GASTOS A RECONHECER	1 766,57	2 123,77		
Rendimentos a reconhecer:				
Quotas de Sócios	250,00			
Subsídios à exploração	671 570,96	568 293,98		
TOTAL DE PROVEITOS A RECONHECER	671 820,96	568 293,98		

12 Benefícios aos empregados

12.1-Pessoal ao serviço da empresa:

O número médio de trabalhadores no exercício foi de 16.

Freb

2021 Demonstrações financeiras e anexos

Benefícios dos empregados e encargos da entidade:

GASTOS COM PESSOAL			
Descrição	2021	2020	
Remunerações com pessoal	218 210,06	213 563,44	
Indemnizações	2834,95	810,00	
Encargos sobre remunerações	45 350,76	38 618,61	
Encargos com T.I. entidade contratante	11 650,19		
Seguros acidentes de trabalho	3 319,99	3 968,74	
Outros gastos com pessoal	15025,75	564,44	
TOTAL	296 391,70	257 525,23	

13 Acontecimentos após a data do balanço

Os eventos subsequentes à data do balanço que integram elementos adicionais aos registos nofinal de exercício, são refletidos nas demonstrações financeiras, enquanto que os eventos que integram elementos sobre registos posteriores à data do balanço, são divulgados nas notas do anexo. Não existem factos relevantes conhecidos

14 Acontecimentos após a data do balanço

Não aplicável

15 Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais

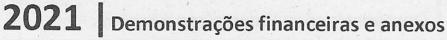
Não aplicável

16 Outras Divulgações

16.1 – Não aplicável

16.2— Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posiçãofinanceira e dos resultados:





Quercus

Fornecimentos e serviços externos:

Fornecimentos e serviços externos	2021	2020
Subcontratos	4 398,59	
Serviços especializados	365 418,93	352 072,06
Publicidade	7 445,44	# CTC
Vigilância e segurança	528,89	
Honorários	185 543,60	
Materiais	92 140,21	22 911,42
Energia e fluidos	14 421,52	170 060,03
Deslocações, estadas e transportes	40 544,41	5 447,02
Serviços diversos	76 463,68	138 516,35
Total	786 905,27	689 006,88

Outros gastos e Perdas:

OUTROS GASTOS E PERDAS			
Descrição	2021	2020	
Impostos (IMI,IMT, IVA, Taxas)	1 199,67	5 452,16	
Multas e coimas	. 589,5	829,29	
Perdas em inventários ativos	7 534,15		
Menos valias – Venda ativos			
Donativos	100,00	1 840,00	
Quotizações	2 947,19	4 271,44	
Ofertas de inventários			
Gastos exercício anterior	2 573,64	49 819,86	
Outros gastos			
Total	14 944,15	62 212,75	
Juros suportados	. 11 838,92	20 867,07	
Total	26 783,07	83 079,82	

Os gastos de exercícios anteriores dizem respeito a documentos referentes a despesas do exercício anterior não contabilizados pelo facto de só terem sido enviados para a contabilidadeno decorrer deste exercício, ou por documentos referentes a serviços prestados no ano anterior independentemente da data do mesmo.

Quanta à rubrica de Juros suportados a mesma decompõe-se da seguinte forma:

- Juros de financiamentos bancários: 9.871,19€
- -Juros de mora: 1967,73€

Outros rendimentos e ganhos:



OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			
Descrição	2021	2020	
Alienações ativos	400,00	8 300,00	
Proveitos de exercícios anteriores			
Correções exercícios anteriores		5 790,59	
Imputação subsídios ao investimento			
Reembols os de despesas			
Outros rendimentos	55,71	1 000,00	
Total	455,71	15 090,58	
Juros obtidos	0,00	1,18	
Total	455,71	15 091,76	

16.3 - Imposto Sobre o rendimento

A Quercus Associação Nacional de Conservação da Natureza é uma entidade sem fins lucrativos, com reconhecimento de isenção de IRC ao abrigo do artigo 10.º do CIRC, pelo Ministério das Finanças. Contudo e pelo facto de termos vendas fora do âmbito da isenção em 2021 o valor dessas vendas cifraramse nos 5.271,72€ tendo o custo das mercadorias vendidas sido 1200,00€ com quebras de inventário contabilizadas neste exercício no valor de 7534,15 euros obtendo-se assim um resultado fiscal negativo.

17 Diferimentos

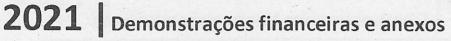
DIFERIMENTOS				
	2021	2020		
Gastos a reconhecer:				
Seguros	1 766,57	2 123,77		
Outros gastos				
TOTAL DE GASTOS A RECONHECER	1 766,57	2 123,77		
Rendimentos a reconhecer:		,		
Quotas de Sócios	250,00			
Subsídios à exploração	671 570,96	568 293,98		
TOTAL DE PROVEITOS A RECONHECER	671 820,96	568 293,98		

Outras divulgações

A Direção Nacional informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção Nacional informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Relativamente ao Artº 66º-A do CSC, devemos informar que :



- Não existem quaisquer operações, comerciais ou financeiras, não incluídas no balanço;
- Existem processos judiciais em curso, para os quais não foi constituída qualquer provisão, uma vez que a probabilidade de culpabilidade por parte da Associação é remota

Na continuação do trabalho iniciado em exercícios anteriores, procurou-se fazer um esforço para corrigir imprecisões ocorridas em anos transatos, de modo a que as demonstrações financeiras apresentadas nesta data retratem de forma o mais exato possível a posição financeira da Associação.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO NACIONAL

Harris Alleandre Saufor de Aguel

Assinado por: ANTÓNIO JAIME BAPTISTA DOMINGOS

Num. de Identificação: 04883788 Data: 2022.04.09 20:51:05-01'00'

Certificado por: Ordem dos Contabilistas Certificados.

Atributos certificados: Membro da OCC nº 29331.

CHAVE MÓVEL